

A semana política sintetizada num comunicado aéreo

(Correspondência especial para *República*, transmitida do Rio pelo último avião)

O fracasso da tentativa centralizadora

A paralisação centralista do organismo da Federação Brasileira, que realizava o milagre da unidade patria, graças às prerrogativas autonómicas das celulas estaduais, ameaça gravemente a homogeneidade do todo nacional. Nação é comunidade de língua, de hábitos e, sobretudo, de interesses iguais. Se a identificação idiomática e si outras características de vitalidade dos povos desta parte do Continente Sul Americano permanece a mesma, os interesses políticos, econômicos e sociais, que divergiam outrora, hoje mais ainda são dissemelhantes porque a tentativa centralizadora os coage à partida lado a lado de um mesmo logar no recipiente de ferro da ditadura, obrigando-os à forma de um molar de unico, ditado por um fígurino padrão. Praticamente a centralização existe desde que suprimido o direito autonómico dos Estados, entrou a vigorar política e juridicamente, sem freios e sem limites a vontade da União. E como essa centralização de fato não bastasse, procura-se ainda, desde já, no período discricionário, tirar aos Estados as milícias, extinguindo-as com a sua incorporação ao Exercito Nacional. Atraz de tudo isso, está uma reforma constitucional (?) para ser imposta aos costumes, invertendo-se a lógica das estruturas jurídicas da vida de um povo. Quer dizer, em outras palavras, que a situação instalada no país em consequência da vitória do movimento de Outubro, coloca-se acima da vontade total dos povos brasileiros e com exceção de duas unidades autônomas, onde prevalece a autonomia de fato, os demais revivem os processos administrativos do Brasil imperial e mandantes d'armas *dublê* de governadores de províncias, nomeados pelo poder imperial. Dessa série de fatos em contradição flagrante e veemente com o passado histórico da América Brasileira, de todo em todo semelhante à América Espanhola, não resultaria, embora assim se pusesse da e assim se o queria, a centralização, o império *embusqué*, mas, ao contrário, a persistência no anel dos dominadores que ataram as unidades ao seu caro de conquista, matchando-as aceleradamente para o desmembramento, para o super-autonomia dos territórios, para a desagregação, letalmente. Da Federação o Brasil devia ter marchado, à medida que o índice cultural dos povos brasileiros se elevasse e novas nações surgissem nos territórios contíguos, para a Confederação.

Foi a autoria de três Estados, o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba que conseguiram salvar e redimir a República do engajamento, que viria submergido. Foi pelo lado desses três estados que dependem do Centro o Rio Grande do Sul, para avançar. Central, naquele Rio Grande, o S. I. não preservava de forma e com outro intuito. Fazendo o União, foi porque persiste no erro a situação das Minas Gerais, que quer viver em todo clima quer também em parte sua, daí a proposta da Paráibana, que vê a baixa a oficializar a desunião, que aí se vê a desunião definitiva da sua incapacidade honesta e legal de autonoma.

Foi essa ocasião que João Neves da Fontoura, o mais brasiliense de todos os riograndenses, repeliu a sedução que o Governo Central lhe armara com um banquete, advertindo-o de que não contasse com o Rio Grande do Sul para avançar. Central, naquele Rio Grande, o S. I. não preservava de forma e com outro intuito. Fazendo o União, foi porque persiste no erro a situação das Minas Gerais, que quer viver em todo clima quer também em parte sua, daí a proposta da Paráibana, que vê a baixa a oficializar a desunião, que aí se vê a desunião definitiva da sua incapacidade honesta e legal de autonoma.

O atual regime de força em

Interventoria Catarinense



Dr. Cândido Ramos

Of. N. 209

F. P. 7 de maio de 1932.

Sr. dr. Secretario
da Fazenda

Partido licenciado
para o Estado do Rio
Grande do Sul, com
permisão do exmo.
sr. Chefe do Governo
Provisorio, de acordo
com o art. 19 do Co-
digo dos Interven-
tores, incumbivo, du-
rante o meu impedi-
mento, de substituir-
me nas funções do
meu cargo, acumu-
lando-as com as de vossa pasta.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos
os meus protestos de alta estima e distin-
ta consideração.

Plolomeu de Assis Brasil,
Interventor Federal.

Titulos de monte pio

Foram remetidos ao delegado
fiscal em Santa Catarina, afim
de serem entregues à interessada,
depois de pago o selo devi-
do, as certidões dos títulos de
montejo e meio soldo, pedidos
por D. G. Lette Cabral Cardoso.

que vivemos constitui um perigo gravíssimo para a própria integridade territorial dos Estados. Já declarou sobrejadas vezes a caducidade do contrato básico saído da Assembleia Constituinte de noventa e um, o direito é agora do mais forte. Imaginemos que Minas, pondendo de parte os seus escrupulos republicanos (é preciso saber que Minas manteve ainda, coerente com as origens da Aliança Liberal e da sua linhagem, o seu governo e as suas leis) entendeu elevar o seu desejo de abrir caminho para o mar — na frase famosa de um dos seus tribunos nos dias da propaganda do liberalismo. Em nome de que direito conamará o Espírito Santo a cooperação de outras forças em defesa do seu patrimônio territorial? Sem dúvida alguma em nome da tradição histórica. E, acaso, a tradição histórica não fundamentalmente levaria a existência da Federação Brasileira? Não há por onde legir e, embora a mão artifiosa dos homens e os seus caprichos queiram contrariar a origem e a destino natural do Brasil Federal, este propenderia inevitavelmente para a emancipação das peças componentes do todo.

**

Não será arbitrariamente que se efetuará a destruição dos atuais limites territoriais dos Estados. Há multidimensionais razões políticas, econômicas que poderão subsistir com vantagem na agregação ou na desagregação, pacificamente, dos Estados. Nem necessariamente haverá de ampliação ou redução de territórios quando as faltas de alguns, por meio de convenções, sabios poderão ser prididas pelos soberanos de outros. Antes de mais nada, é preciso que se culte o livre pronunciamento, que vêm as eleições e que é que a Constituição possam fazer-se ouvir todas as vozes que estão brigadas no silêncio.

A.

GENERAL ASSIS BRASIL

A bordo do *Comandante Ripper*, passou hoje pelo nosso porto, com destino ao Rio Grande do Sul, o sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado, que para ali segue em gozo da licença que lhe concedeu o Chefe do Governo Provisorio da República.

Devido à curta permanência do vapor no porto, não foi possível ao General Ptolomeu vir à terra.

Ao seu encontro, porém, nos Ratões, seguiram ás primeiras horas do dia, além do rebocador da Capitania do Porto, diversas lanchas com autoridades e pessoas gradas que foram levar cumprimentos ao honrado administrador. Entre elas, pudemos tomar nota das seguintes:

Dr. Cândido Ramos, Secretario da Fazenda, dr. Manoel Pedro Silveira, Secretario do Interior e Justiça; Coronel Alcibiades Miranda, comandante da Guarda Federal deste Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens tenente Caio Miranda, tenente coronel Alaincourt da Fonseca, chefe do Serviço de Alistamento, comandante Elisiário Barbosa, capitão dos Portos, Desembargador Salvio de Sá Gonzaga, procurador geral do Estado, dr. José Moellmann, prefeito da capital, Tenente Coronel Heitor Caminha, comandante e toda a oficialidade da Força Pública, dr. Neréu Ramos, tabelião Olívio Amorim, dr. Zulmíro Soncini, José Glavam, presidente e membros do Directorio Central do Partido Liberal Catarinense, Cleto Barreto, oficial do gabinete da Interventoria; Otávio Oliveira, diretor do Tesouro, Laudes de Carvalho, diretor do Arquivo Público, dr. Cândido Chaves, Inspetor de Estradas de Rodagem, dr. Euclides de Mesquita, diretor da Penitenciaria, Haroldo Calado, chefe do Trafego da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, dr. Vasco d'Avila, procurador seccional da Repúblia; dr. Antonio Bottini, diretor de Higiene; dr. Jorge de Larocque, diretor da Escola de Artilhices; dr. Nemesio Cunha, chefe do Serviço Agrícola e Pasteril, professor Fernando Machado, diretor da Biblioteca Pública; Manoel Melo, oficial da gabinete do Secretario da Fazenda; tenente Antonio Cunha, da 3a. B. I. A. C., professor Adriano Mosimann, diretor da Instrução Pública; Mario Jaci Monteiro, diretor da Estatística; Carlos Lange, telegrafista de Palacio, Aprião Silva, secretario da Chefatura de Polícia e o representante deste diário.

Interpelado pelo representante de *República*, declarou o general Assis Brasil que, com a apresentação da sua renúncia, o presidente Getúlio fora assediado por pedidos e pretensões de origens antagônicas. Muitos foram os nomes levados a s. exa. para o cargo a preencher. S. exa., porém, só se deteve ante o do ilustre Almirante Henrique Boiteux, chegando mesmo a cogitar de elevar a Interventoria catarinense, por indicação do ministro Protogenes Guimarães.

O almirante Boiteux, consultado, teria nobremente alegado motivos irremovíveis, resultantes de sua prisão no âguo do período revolucionário e atitudes posteriores que, segundo o seu conceito, podiam servir de pretexto para que o accomassem de suspeito à República nova.

Declarou ainda o general que lhe não falta vontade de retornar à eleitividade do cargo, tais as provas de solidariedade recebidas do povo catarinense, tudo dependendo, entretanto, de circunstâncias políticas e pessoais, certamente decididas dentro do prazo de sua licença.

O ex-kaiser declarou-se admirador do fascismo

O mercado de Buenos Aires, seguindo o Informe *La Nación* ao dia 5 de outubro, recebeu uma informação segundo a qual haviam sido negociados cinco carregamentos de trigo canadense e um de trigo australiano, com destino ao porto russo de Vladivostock.

Esses carregamentos, adianta o referido diário, representam 40 000 toneladas de cereais, aproximadamente.

guida os seus projetos de criação em Doorn de uma comunidade de estudos, uma espécie de academia para examinar as questões da história antiga e das origens das várias civilizações

O ex-imperador expôs em se-

gundo Congresso Brasileiro de Contabilidade, reunido na Capital da República, de 18 a 25 de abril de 1932, levantou um protesto solene e formal contra a projectada reforma do Tesouro Nacional, na parte que trata da Contabilidade, destruindo a atual organização, que é fruto de trabalho e estudos de um quartel de seculo, levando ao ceticismo do governo provisório que o impôs.

Considerando que vai prender a reforma a opinião dos que desconhecem o valor da contabilidade;

O segundo Congresso Brasileiro de Contabilidade, reunido na Capital da República, de 18 a 25 de abril de 1932, levantou um protesto solene e formal contra a projectada reforma do Tesouro Nacional, na parte que trata da Contabilidade, destruindo a atual organização, que é fruto de trabalho e estudos de um quartel de seculo, levando ao ceticismo do governo provisório que o impôs.

Dando expansão ao meu idealismo Mergulho em meu azul. Por toda a parte que te sonda, celeste meus. Exsurge, exalte, a perfeição e a Arte!

E vou pelo teu seio em pensamento. Subo e desço no espaço e desvairado. Ante os primores teus, absorto e mudo.

Procuro Deus por todo o firmamento e não encontro Deus! — Mas, deslumbrado, Volto sentindo a mão de Deus em tudo!

ANTENOR MORAES

Céu

Como em te ver me abismo em teu abismo Maravilhoso céu! — Como em olhar-te Me orgulho de te ver... Pequeno, cimo E pequeno procuro mais sondar-te.

REPÚBLICA

REDATORES PRINCIPAIS:
Maurício MATUTINO
Mário Vilela
Rui PINHÓMICO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:
Maurício Matutino
Lamego
Sergio Filho
Antônio Moreira
Baltazar Pereira

Agente telegráfico: República
Dá as notícias autorizadas e seguras
notícias e matérias tributárias e
notícias sobre o Brasil.

Ecletica—(Rio e S. Paulo)
Correspondência

Correspondência com valor e
com maior respeito a assinaturas e
notícias deve ser endereçada ao
redator Attilio Alves.

Correio por conta exclusiva
dos colaboradores de República
sobre as apreciações e comentários
emitidos em artigos
nas notas assinadas.

Carrada de pedras

Entre os episódios históricos da *História Universal da Zoologia*, está em primeiro piano a *Revolução dos Grilos*, escrita no ano 5.000 a.C. de Moema.

Pelos dados cronográficos daquela época, sabe-se que os grilos, descendem das *gibas* por ordem indireta da classe a que haviam tido seus representantes da classe em remota constituição.

Mas, a parte mais precisa do importante documento histórico da vida dos nossos irmãos que hoje usam casacas e tocam rabecas às portas das suas tocas, é a que pormenoriza um atentado revolucionário.

Havendo os dromedários tomado conta do País da Lua Crescente, os grilos do Estado da Lua Nova proclamaram a todos os quadrantes que iriam fazer um movimento revolucionário.

Como existisse nas redondezas um velho Lagarto jornalista e que, pelas suas habilidades caudais de tirar mel as abelhas, ficou celebre nos anais melifícos, foi o mesmo guerreiro convidado e aclamado generalissimo em chefe das legiões libertárias, congregadas para derrubar os calmos dromedários.

Dado o grito de *come o mel* que devemos traduzir pelo de *independência ou vento norte*, a batalha se travou «nas lâminas do céu» como disse o nosso Castro Alves...

De espada em punho,
Da luta farto,
O herói Lagarto,
De corpo mole,
A pele estuva
Como a de um fole
Que bula!...

E assim, o general Don Lagarto pôs a partida fóra, com prometendo seriamente os seus velhos companheiros de guerra em nome dos quais constituiu uma revolução que ficou na História como a *Revolução dos Grilos*...

Dr. Sá Pinho

Um «homem misterioso» no Rio

Diligências da polícia para capturá-lo

A polícia carioca está empregando diligências no sentido de detar mão a um homem misterioso que com rara habilidade e sangue frio, invade casas de família, amordaçando pessoas, assaltando e deixando bilhetes ameaçadores.

Esse raro personagem não rouba, limitando-se a fazer gralhas com os moradores das casas visitadas. Ao mesmo tempo, na noite de Maracanã, verificam-se assaltos e roubos sensacionais, que a polícia liga à vida do homem misterioso.

O flagélo da seca

A situação angustiosa do Nordeste

As últimas notícias do Nordeste narram, em cores impressionantes, os horrores do flagelo da seca, que está assumindo de vez as proporções de uma grande desgraça.

Um apelo angustioso

A Tardé, de Natal, apela por vosso intermédio para os sentimentos humanitários do generoso povo carioca, no sentido de acudir em auxílio dos nossos irmãos flagelados pela mais horrenda seca de que há memória no Nordeste.

Após três anos de escassas chuvas que não permitiram a menor colheita de cereais, sobreveu um ano completamente seco, acarretando o aniquilamento dos rebanhos e a debandada das populações do interior. Dentro dos limites do Estado, mais de 60.000 pessoas, tangidas pela terrível calamidade, sofreram os horrores da fome. Os serviços iniciados pelos governos estadual e federal em poucos municípios, mediante o salário ínfimo de 25.000, são insuficientes para remediar tão grande infarto. Tem-se registado inúmeras mortes pela fome. Crianças, mulheres, enfermos, velhos, todos vivem no mais doloroso abandono. Exorcas em vassouras colunas esse apelo angustioso à caridade da família brasileira, em nome dos desgraçados irmãos nordestinos. — *Bruno Pereira*, diretor de *A Tardé*.

Impressionantes notícias do Ceará

Diz um telegrama de Fortaleza: E' ainda das mais angustiosas a situação dos servos cearenses, varridos pelo maior dos flagelos destes últimos cincuenta anos. As chuvas que atingiram o Piauí, refrescando todo o sertão daquele Estado, não chegaram até o Ceará, que continua seco, com a terra a arder em toda a imensa região serrana. Como consequência desse estado doloroso, temos a venda dos haveres das populações obrigadas ao exodo, por preços insuportáveis, incríveis para o que estão longe do que se passa pelo Nordeste do nosso Estado. Fazendeiros recém-chegados aqui informam ter sido testemunhas da venda de uma bolada de 100 cabeças, pela quantia de 3:200\$000, ou seja, 32\$000 por reiz. Em Quiixeramobim foi negociado um cavalo de sela, completamente arreiado, por 30\$000. Tudo isto é revelação da miséria que se estende pelo Nordeste flagelado, entristecendo a alma do habitante do sertão.

O apelo da Associação Cearense de Imprensa

O presidente da Associação Cearense de Imprensa, sr. Teodoro Cabral, acaba de dirigir ao povo brasileiro um emocionante apelo a favor das vítimas do flagelo das secas.

O jornalista cearense diz, nesse documento, que é um brado de angústia de um verdadeiro luto do Nordeste que ali vive e sofre a visão dantesca, periódica: o quadro horroroso da retirada dos atingidos pela calamidade, ser necessário recorrer à generalidade de todos os brasileiros.

Termos o presidente da Associação Cearense da Imprensa declarando que o governo da União tem sido sócio em providenciar, no sentido de atenuar, o quanto possível, a extensão do flagelo. Mas os recursos que en-

Um depoimento contristador

(D'O ALBOR, da Laguna)

Entre as medidas governamentais, tendentes ao saneamento administrativo da União e dos Estados, sobrerei, como a de mais alta relevância, a escolha de uma Comissão de Estudos Económicos e Financeiros, cuja missão é a de tomar pé nesse redemoinho de erros e crimes que é o nosso passado e dizer à Nação a verdade da nossa situação, tal como foi encontrada.

Essa Comissão, já iniciou os seus trabalhos, aliás com imitável patriotismo e, inexcedível dedicação, chegando a conclusões claras e francesas que demonstram a saciedade das imprudências e irreflexões de todos os governos republicanos.

Santa Catarina, nesse melanconico relatório, tem sua parte, e grande, no desgoverno geral em que vivia o Brasil.

Assim é que, entre os Estados que maiores déficits apresentam, ela já está alinhada, em último lugar, é verdade, nem por isso, menos doloroso do que os outros lugares...

Por esse estudo, sabemos que a terra barriga-verde apresenta, de 1920 a 1931, um deficit de 11.40 contos de réis, o que, na nossa economia, representa uma soma bem vultosa.

Mais adante, topamos, em lugar de destaque, novamente, o nosso Estado, bastando parar humilhar-nos, ou revoltar-nos, transcrever as palavras frases, impiedosas e duras do aludido relatório:

«Ha ainda os casos de contrantes sem a idoneidade precisa, que comprometiam pelas suas transações ilícitas, o crédito tanto do Estado como do Brasil. Basta citar o caso dos empréstimos de Alagoas, do Espírito Santo, de Santa Catarina.

Este último realizou, em 1919, um empréstimo de ... \$5.000.000 ao tipo 86,51, juros de 61%, mas em virtude de fidelidade ao banqueiro só valeu \$1.541.660. Teve que realizar, para resgatar os títulos em circulação, novo empréstimo a juros de 8% tipo de 90 e despendeu naquele resgate a importância de \$2.783.938.

Esses e outros fatores principais da situação de descalabro em que a revolução veio encontrar as finanças de grande número de nossos Estados.

Como vemos, não nos podemos gabar de ter sido esta unidade federativa gerida, sempre, com descontino e sabedoria...

Não se poderá, hoje em dia,

quando a luz se projeta intensamente sobre as horas vividas, negar que o rumo que havíamos tomado seria desastroso e fatal e que, de futuro, devemos escolher, para nos governar, homens capazes e cheios de interesse e zelo pelo bem público.

Para que se inflira a inconsciência e o desleixo com que no Brasil, de tempos para cá, se vinha administrando a causa pública, basta focalizar um dos aspectos mais tenebrosos da vida nacional, o qual se acha esboçado nestas palavras:

«No tempo do Império, só uma província tinha dívida externa e era esta a da Baía, que, em 1888, assinou um contrato para um empréstimo de Frs. 20.000.000, a juros de 5% o qual devia ter sido resgatado em dezembro de 1926, mas não foi, e ainda hoje está em circulação títulos no valor nominal de Frs. 6.514.500. No 1º decênio da República foram poucos os empréstimos lançados nos Estados, mas em 1904 já essa dívida montava a 8.123.400».

Dal para esta data, o que vimos foi a febre, o delírio, a insania dos empréstimos. De tal sorte que, em menos de 30 anos, chegámos a situação em que nos encontramos que é a descrita neste trecho amargo:

«Ha Estados que se acham deante da perspectiva sombria de não mais poder retornar normalmente o serviço de juros e amortização de suas dívidas. É necessário que a situação de cada um desses Estados seja convenientemente examinada. Quando? Amanhã, dentro do regime constitucional, ou hoje mesmo, fóra desse regime. Opinamos que se aja hoje mesmo, por meio de provisões expedidas e elencadas.»

Nesse rápido bosquejo da nossa situação econômico-financeira, todos os catarinenses e brasileiros hão de sentir que só um regime de rigorosa honestidade e sabedoria poderá soerguer a nacionalidade desse abismo a cujas bordas se encontra.

Para que o inauguremos, tornar-se-á mister que o povo saiba punir com o seu desprezo — unica sanção que lhe resta para castigo dos que nos infelicitaram — os maus patriotas que se esqueceram das promessas com que o iludiram, e que, à volta do regime constitucional, saiba eleger para governar-lo os seus filhos mais dignos e mais sábios.

IVENS DE ARAUJO

Prof. Antonieta de Inundações na Rumania

Em consequência da recente cheia do Danúbio e dos seus afluentes, nas regiões do Delta e do rio da Bessarábia, se acha inundadas milhares de cintas aldeias da Rumania.

As comemorações do 15 de maio em São Paulo

O deputado comunista Euzebio Gomes foi vaiado por uns grupos de desocupados, quando pretendia participar de um comício realizado na Praça do Congresso, em Montevideu.

Os desocupados eram agricultores que tinham ido à capital uruguaia pedir trabalho ao governo. Os campesinos obrigaram o orador comunista a deixar o local.

A Associação Commercial trabalha

A Associação Commercial de Florianópolis não se tem descurado por um momento dos interesses que lhe estão confiados, e, por várias vezes tem se esforçado junto das autoridades competentes para a solução dos casos, das requisições militares no Estado.

Aí da ontem, foram transmitidos os seguintes telegramas que atestam a operosidade da nossa mais alta agremiação das classes conservadoras:

Florianópolis, 7-5-932. Exmo. Sr. Presidente da República— Rio—Morosidado processo consular requisições militares muito prejudicia comercio Sta. Catarina. Comissão alega acumulo de serviço batallão impossibilita abreviar processo. Solicitamos v. exa. autorização referida comissão tratar exclusivamente as requisições indenizar garantia material despendido.

Respetosas saudações. *Florencio Costa*, Presidente Associação Commercial.

Florianópolis, 7-5-932. Exmo. Sr. Ministro da Fazenda— Rio.

Jornais noticiam governo autorizou pagamento 50 oito requisições militares Sta. Catarina. Reiterando pedido Associação Commercial v. exa. passageiro Florianópolis, solicitamos valiosa intervenção sentido elevar referidos pagamentos esclarecendo dúvidas visto comissão militar ordenar pagamento 50 oito por saldo.

Atenciosas saudações. *Florencio Costa*, Presidente Associação Commercial.

Faculdade de Direito

A exemplo dos de Tijucas e Laguna, o fórum de Tubarão também oferece uma moção à Faculdade de Direito.

A Companhia Telefônica Catarinense resolveu fazer um preço especial para o telefone de mesa, na secretaria (1662), na cobrando pela instalação.

Esse preço especial mensal é sem tempo determinado.

Sobe a 800\$ a importância oferecida pelos bachareis em direito com destino especial à constituição do patrimônio.

Iniciou-se o serviço de etiquetagem nos livros da biblioteca, de modo a, com facilidade, avaliar-se a importância em quanto monta o respectivo valor.

O sr. Francisco Medeiros ofereceu um pequeno mapa do Estado, desenhado pelo sr. Oscar Schmid.

Ordem dos Advogados

Reuniu-se, ontem, no Palácio da Justiça, o Conselho da Ordem dos Advogados na seção desta capital. Foram examinados os requerimentos de inscrição na Ordem deste Estado, de ns. 21 a 42, sendo convertidos em diligências para o preenchimento das formalidades de ns. 24, 28, 29, 33, 35, 36, 38, 39, 41 e 42.

TESOURO DO ESTADO

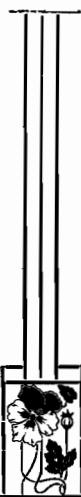
Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 7 do corrente:

Do Estado 10.386\$971
Fundo Escolar 610\$000

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

MARILIA



O' minha filha,
Eu creio, sim,
Creio e te vejo.
Na minha crença,
De luz banhada.
E' tua sombra,
Abençoada.
Que me prege...
Sombra divina,
De anjo da guarda,
Que ao longe brilha...
Sombra bendita,
Que, aureolada,
Recorda a ovelha,
Que, por ser pura,
Jesus chamou.
Sombra serena,
De brancas asas...
Alva aquena
Que em dia claro,
Floriu, sorindo,
Nesse sacrário
Do amor materno,
Que é o coração...
Lirio celeste,
Que em branca veste,
Subiu ao céu...
Limpida estrela
Que ao longe brilha...
Sombra bendita
Que me protege...
Eu te abençoo!
E' s minha filha!

Floresbela Figueiredo Monteiro

(INEDITOS)

Vejo-te ainda, pequenina e clara,
Em teu sono tranquilo adormecida...
Flor que o vento da morte desfolhára
Ao despontar, serena, para a vida.

E das venturas que por ti, querida,
Meu pobre coração de pai sonhára,
Re-ta-me, apenas, alma dolorida,
Rever-te morta, pequenina e clara...

Nunca mais voltarás para os meus braços,
Do profundo silêncio dos espaços,
Que o sol, rubro no céus, iluminára...

Partiste para sempre... Mas ainda
Tenho presente ao olhar comoias linda
Quando moreste, pequenina e clara!

JACY MONTEIRO

OUTONAL (INEDITO)

Porque, outono e vago, na minh'alma
Se avulta o sentimento predileto,
Que a solidão afaga com afeto,
A solidão, profundamente calma...

A balada do outono principia
Na flauta verde do bambu sonoro.
E o levo resplendor da fantasia
E o grande sonho que sutil namoro.
Escute-te, silente, deslumbrada,
Noite de outono, noite de ilusão,
Na voz do vento fria e amargurada,
Junto do céu que se inclina em vao.
Escuto-te... Lá fóra... tens a sorte,
A cerradeira, impaixada de alento,
Que busca a lucida visão da Morte,
Para acalmar o louco sofrimento...
Escuto-te, chorando, em voz canóra,
Na orquestração das folhas amarélas,
Folhas que vão desse teu seio a fóra
Bater bem junto aos vidros da janélas...
Escuto-te, silente, deslumbrada,
Olhando as chamas da lareira ardente,
Lembra os traços de visão amada,
Alguma coisa já de nós ausente...
Alguma coisa que nos faz vibrar,
Os olhos baços, cheios de emoção...
Alguma coisa que nos faz chorar
A surdina da lagrima-canção...

A balada do outono principia,
Dentro das almas sofredoras, belas,
Tem a mesma saudade e melodia
Das folhas mortas, tristes, amarélas...

Maria Matilde Müller

PARA O TEU ALBUM... (Inedito)

ESSES OLHOS...

Esses olhos... Olhos grandes de jatobacaba, olhos
meigos de sinta, olhos sedutores de virgem — foi com
esses olhos que sonhei.

Esses olhos... Esses olhos que não me olham, esses
olhos que busco olhar, esses espelhos limpidos encrus-
tados em teu rosto — foi com esses olhos que sonhei.

Esses olhos... Olhos que irradiam a pureza da tua
alma, olhos que desvendam a grandiosidade bondosa de
teu coração, olhos que demonstram a tua ingenuidade
de menina e moça — são esses olhos que amo.

Princesa! Dá-me a luz de teu olhar, deixa-me in-
criar ante esses olhos, pelos quais tanto padecço, que,
pobre mendigo, ando pela estrada desfiando as contas
do meu rosário em prece fervorosa para que Deus te
faça ainda mais belos!

YVON-NEY



ODILON FERNANDES

Domingo Literário sente-se feliz em homenagear o britânico intelectual contemporâneo Odilon Fernandes. Poeta, produtor, teatrólogo, jornalista, leitor da Escola Normal, professor do Ginásio Catarinense, o nosso assíduo e distinto colaborador é no momento um dos espíritos mais trabalhadores e mais cintilantes entre os homens-de-letras de Santa Catarina. A direção desta página, agradecida pela bela cooperação que tem dado Odilon Fernandes com tanto brilho e tamanha trilateralidade, envia-lhe, com esta homenagem, as expressões sinceras do seu apreço.

RIMAS SINGELAS

(INEDITO)

- A flor, quando macerada,
Maior perfume desprende;
A virtude, castigada,
Mais luminosa resplende.
- Como a falena imprudente,
Que em torno à luz esvoaçante,
Vai, às cegas, muita genére
Rumo certo da desgraça.
- O mar nem sempre é bonança;
O sol nem sempre reluz;
Nem sempre dura a esperança
No coração que a conduz.
- Uma ou outra, si perdida,
Não recupera a existência;
Uma é nossa propria vida,
Outra é a nossa inocência.
- Fez-se o homem de tão grande
E contudo é tão mesquinho,
Pois não acha com que abrande
Da morte o poder daninho.
- Ora de dôr persistente,
Ora de festas esquivas,
Não passa a vida da gente
Dessas vãs alternativas.
- A's vezes a gente pensa
Que a ventura descobriu,
Mas é ventura pretensa,
A verdadeira fugiu.

ODILON FERNANDES

Dia das mães

(Para minha querida Mae)

Miss Ana Jarvis chorava de dor e de saudade porque fôra para o céu a mãe estremecida. Deixara-a sozinha na terra mas na vida ingrata aquela suave matrona, que, desde o tempo em que a orla de agora era o adorável baby, guloso e alegre-soubiera ser, de um modo tão completo, o arminho do seu manto, a pastora das suas ilusões, a fonte das suas alegrias, a violeta rara quer perfumar as suas noites de sonho e de festa.

Mas um dia significativo e consolador veio para ela: as amigas surpreenderam-na em meio à sua saudade imensa e agradecida. Traziaram-lhe nas mãos, nos olhos e nos afagos o plano de um culto àquela mãe tão bela e tão santa que fôra para o céu. Tratava-se de um monumento em homenagem à morta pranteada.

Os olhos azuis da jovem americana se encreram de lagrimas. Pensou, comovida, um longo tempo. Sua maezinha querida bem merecia aquele culto solene e eterno. Mas o coração dilatou-se-lhe e ela compreendeu num minuto a missão divina, custosa e pura de todas as mães. E a adolescente loura balançou a cabeça. Não! Não! Que fosse estendida a significação daquela peregrina homenagem. Que fosse instituído um dia muito, muito lindo, o segundo domingo do mês florido de maio, para que o pensamento de todas as criaturas se voltasse em gratidão e em respeito às criadoras sublimes da Humanidade.

Dai o dia das mães nos Estados Unidos.

Mas por que uma consagração de tamanho alcance sentimental ser elaborada dentro das fronteiras de um único país?

Foi assim pensando que uma ilustre associação de senhoras brasileiras acaba de dirigir ao presidente Getúlio Vargas uma mensagem em que requer a instituição do dia das mães dentro do Brasil.

Nada mais justo; e nada de mais justiça do que haver ainda um dia em que os homens todos do planeta estejam unidos pelo único pensamento de homenagear a mulher-mãe.

E seria sobremodo comovedor que aqui, como em outra qualquer região do globo, cipriando o hábito dos Estados Unidos no dia de hoje, todos trouxessem ao peito uma rosa branca ou uma bela flor encarnada. Esta, no caso de ainda termos vivas as nossas mães adoradas, simbolizando a felicidade, a glória, a alegria, o amor. Aquela, no caso de já estarem dormindo o grande sono eterno os doces anjos que nos deram o ser, simbolizando a saudade, a magua, a morte, a tristeza.

Ave, Mães! Bem mereceis esse preito de reconhecimento, vós todas em cujo glorioso ventre se realiza o milagre da perpetuação sagrada das raças; vós todas que cantais perto do berço dos pequeninos; vós todas em cujos joelhos se cria a Humanidade; vós todas que, ignorantes ou cultas, sois as doutoras humildes dos vossos filhos; vós todas que, miserias ou opulentas, sonhais para eles todos os tesouros da terra! Ave, Mães!

Maura de Sena Pereira Lamote

O ATENTADO CONTRA

-O-

Presidente da França

A Noite, do Rio, de ontem, publicou os seguintes telegramas sobre o atentado:

O nome exato do crimino

to e os moveis do seu crime

PARIS, 6 (Havas) — O autor

do atentado do presidente Doumer chama-se Gorguloff e não

Gougeoff.

Interrogado sobre o movel

do crime declaro: que queria

vingar-se dos franceses que

intervinham na Rússia contra

os bolchevistas.

O diagnostico dos medicos assistentes

PARIS, 6 (Havas) — Depois de rigoroso exame a que submeteram o presidente Doumer, os medicos assistentes estabeleceram o seguinte diagnostico: o presidente da Republica foi bendo por uma bala, que lhe penetrou atras da orelha e por outra que o atingiu igualmente na cabeça.

A principio, acreditava-se que o presidente havia recebido um projel, que teria atingido o ventre. Mas o exame mostrou que nenhum ferimento existia.

No hospital, o Sr. Doumer, sem ter voltado a si, pronunciou algumas palavras incoerentes. Logo em seguida procedeu-se a uma operação de transfusão de sangue para reanimar o ferido, cujo estado é extremamente grave. Todavia não se projeta no momento nenhuma outra operação.

Ha pouca esperanca em salvá-lo

PARIS, 6 (U.P.) — O presidente Doumer, após a transfusão de sangue foi submetido a uma operação cirúrgica.

O presidente Doumer na ocasião do crime inaugurava a «Tarde do Livro» em beneficio dos ex-combatentes e não a Semana do Livro em favor das famílias dos escritores pobres, como fôra previamente noticiado.

O crimioso, antes do atentado, mostrava-se agitado

PARIS, 6 (U.P.) — O criminoso Gorguloff, antes do atentado mostrava-se muito agitado e durante vinte minutos passou-se de um lado para outro frente à residencia do Sr. R. Gougeoff.

O Sr. Claude Farrere, presidente da Liga dos Autores lançou-se sobre Gorguloff quando começou o tiroteio. O presidente caiu nos braços dos ministros Pietri e Champerier. O Sr. Farrere e o diretor da polícia municipal Sr. Paul Guichard prenderam o criminoso. Ambos fizeram logo contra o assassino ferindo-o no antebraço. O russo detonou todas as balas de sua arma antes de cair no chão.

Como teria ocorrido o crime

PARIS, 6 (Havas) — A diretoria do teatro da «Oeuvre», que se achava na Exposição do L'vro no momento do atentado, fez a Agencia Havas a seguinte narrativa:

«Estavamos ali, em grupo, vendedores e escritores, e a atitude do homem que instantes depois devia tornar-se criminoso não deixou de atrair nossa atenção: era em individuo forte e corpulento, de grandes oculos pretos que lhe disimulavam a fisionomia e que se mostrava muito agitado. Pouco depois notamos que fazia Claude Farrere, presidente da Associação dos Escritores Combatentes, pôr-lhe a devidatora em tres volumes que acabava de adquirir. Subitamente certo borboirinho nos advertiu que o presidente Doumer estava chegando. Corri a

tomar lugar no meu balcão: vi o sr. Doumer atravessar sorrindo a primeira sala e aproximar-se do «Stand» onde Claude Farrere já o esperava com a mão estendida. Foi precisamente neste instante que se ouviu o estampido de um tiro. Passou-se algum tempo de estupor, depois alguns precipitaram-se e pude ver distintamente o presidente Doumer levantar os braços para o ar e cair pesadamente comprimido com ambas as mãos o ventre. Claude Farrere parecia estar também ferido na mão: tinha o pulso ensanguentado. Guichar e outras pessoas que acudiram precipitaram-se sobre o assassino para o desarmarem. Na sala ouviam-se gritos: «Vão-se embora!». O presidente Doumer, desfalecido, foi transportado por alguns visitantes para o Hospital de Beaujou, que ficava ali perto. O primeiro diagnostico fazia recaer uma ferida profunda no abdômen; verificou-se que tal não se dera, mas as feridas na cabeça são bastante graves para fazer recaer as piores consequencias».

O pesar do embaixador do Brasil

PARIS, 6 (Havas) Logo que teve notícia do atentado contra o presidente Doumer, o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, dirigiu-se, na companhia de outros membros da embaixada, ao Elysee, alim de manifestar o seu pesar e apresentar os seus votos pelo restabelecimento do chefe de Estado.

Identico gesto tiveram os chefes das representações diplomáticas latino-americanas.

Ouvido, pela Agencia Havas, o embaixador do Brasil manifestou a sua profunda consternação pelo atentado que era vítima, aos 75 anos de idade, o ilustre estadista, que, durante a vida inteira, soubera honrar a Republica e a democracia francesa e que tanto combatera pela paz mundial.

O boletim medico

PARIS, 6 (U.P.) Foi publicado o seguinte boletim sobre o estado do presidente Doumer.

«O presidente da Republica recebeu duas balas, uma na base do crânio e a outra na axila direita. Produziu-se grande hemorragia seguida de um estado de «shock», bem pronunciado. Foram feitas duas transfusões de sangue. A situação é gravíssima».

As condolencias do emb

xadador alemão

PARIS, 6 (Havas) Logo que teve conhecimento do atentado, o embaixador da Alemanha, sr. Von Hoesch, dirigiu-se ao hospital Beaujon em vista de condolencias.

A identidade do criminoso

PARIS, 6 (Havas) Em poder do autor do atentado contra o presidente Doumer foi encontrada uma carteira com a seguinte indicação: «Paulo Gorguloff, ex-presidente dos fascistas russos».

O criminoso já visitara vários «stands» da Exposição do Livro, onde se deu o atentado e em cada um deles obtivera dedicatórias sob o nome de Paulo Brade. Foi deante do stand do escritor Claude Farrere, que acabava de dedicar-lhe um dos seus livros, que se deu o atentado.

O ministro da Defesa Nacional, sr. Pietri, que se encontrava no local, interveu demasiado tarde para evitar o atentado. Chegou, entretanto, a segurar o pulso do criminoso, facilitando, com esse

O sr. Venceslau Braz retira-se da atividade politica

Rio, 7 (República) — O sr. Venceslau Braz renunciou irrevogavelmente a presidencia do Partido Social Nacionalista, afastando-se da atividade politica por motivo de saude e a conselho medico, retirando-se para Itajubá.

Greve fracassada

Rio, 7 (República) — Considera-se inteiramente fracassada a greve dos empregados da Light, já estando normalizado o movimento dos bondes.

A POLITICA MINEIRA

Rio, 7 (REPÚBLICA) — Os jornais continuam a dizer que o sr. Virgilio de Melo Franco renunciou o logar de membro da comissão diretora do Partido Social Nacionalista.

Desilusão !

Só ontem é que vi que ela

tinha voltado!

E louco de alegria

chamei a atenção de todo

o mundo!

Todo mundo ficou sabendo

do meu caso de amor!

Tão bom revêr aquela que se

Tão bom!

Mórmore quando longos dias

nos separam de nossa amada!

Só ontem é que vi que ela

Tinha voltado!

Ela me prometera a partir

de logo voltar

e no entanto morosos meses

já lá se foram

e ela só ontem que voltou!

Ei veia mais bonita, mais faceira,

mais menina!

E que lindo vestido tinha ela

quando a vi!

Como é bom revêr nossa

amada!

Tão bom!

Ela ao me ver

sorriu!

E um colar de perolas pequeninas

Cintilou dentro de sua boca

Eu também sorri!

Si não havia de sorrir,

Louco de alegria como estava!

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

GOVERNO DO ESTADO

FORMULARIO DE PARTIDAS DOBRADAS

anexas às Instruções para a Contabilidade do Estado, baixadas pela Secretaria da Fazenda, em portaria de 23 de março de 1932.

(CONTINUAÇÃO)

Na escrituração de 1932

5	Exercício de 1933	
	a Responsáveis, c/ do exercício Importância recebida naquele exercício, para cobertura do débito F..., a quem se credita.	\$

e)

Responsabilidades para com o Estado

5	provenientes de:	
	1) — glosas;	
	2) — diferenças contra a Fazenda;	
	3) — passagens e outras despesas a serem indemnizadas pelos interessados;	
	4) — importâncias pelas quais qualquer pessoa fique em dívida para com o Estado, exceto dívida afixa por impostos, taxas e contribuições não pagas.	

1) Responsabilidades referentes ao exercício vigente

Registro da responsabilidade

5	Responsáveis, c/ do exercício	
	a Repartições Fiscais	
	c/ dívida inscrita	
	F.	
	Importância que lhe é debitada, proveniente de....., que se acha inscrita no Contencioso, para cobrança executiva	
	em c/ corrente	
	F.	
	Importância que lhe é debitada, proveniente de glosa de...	
	Importância que lhe é debitada, proveniente de ..., que adquiriu para pagamento em...	
	em c/ corrente (de depósitos)	
	F.	
	Importância que lhe é debitada, proveniente do pagamento indevidamente feito a F..., p/c de depósito....	

Responsáveis, c/ do exercício

5	em c/ corrente	
	Despesa Orçamentaria	
	Secretaria da Fazenda	
	§ 14 — Despesas Eventuais	
	Sub consignação 389	
	Importância de uma passagem, que lhe foi concedida para descontar em.....	

BAIXA POR JUSTIFICATIVA

a) Referente a despesas orçamentárias

57	Despesa Orçamentaria	
	(Consignação e sub-consignação)	
	a Responsáveis, c/ do exercício	
	em c/ dívida inscrita	
	F.	

b) Referente a depósitos

58	Depósitos de Diversas Origens, nas Repartições Fiscais	
	a Responsáveis, c/ do exercício	
	em c/ corrente (de depósitos)	
	F.	

RECOLHIMENTO DA IMPORTÂNCIA

a) Referente a despesas orçamentárias

59	Repartições Fiscais	
	a Responsáveis, c/ do exercício	
	em c/ corrente	
	F.	
	Recebido, etc.....	
	c/ dívida inscrita	
	F.	
	Recebido, etc....	

b) Referente a depósitos

5	Repartições Fiscais	
	a Responsáveis, c/ do exercício	
	em c/ corrente (de depósitos)	
	F.	
	Recebido, etc.....	
	c/ dívida inscrita	
	F.	
	Recebido, etc....	

Pagamento da dívida, se vencer se

58 **Despesa Orçamentaria**
(Consignação e sub consignação)
a Agentes Financeiros
F. Imp. para atender ao serviço da dívida, vencido em....

59 **Reponsáveis por Adeantamentos**
F. F. (os Agentes Financeiros)
a Responsabilidades a Liquidar
(Imp. igual à envidada)

60 **Dívida Fundada**
Emprestimo de £....

61 **Creditos do Estado**
a **Agentes Financeiros**
a **Agentes Financeiros**
Pelo saldo devedor desta conta

62 **Despesa Orçamentaria**
(Consignação e sub-consignação)
a Agentes Financeiros
Imp. para atender ao pagamento do serviço da dívida, vencido em....

63 **Lançamento identico ao 2: da formula n. 58**

64 **Lançamento identico ao 3: da formula n. 58**

65 **2) Pagamento, fazendo-se no devido prazo a remessa de fundos**

66 **Ao efetuar-se a remessa**

67 **Despesa Orçamentaria**
(Consignação e sub-consignação)
a Caixa
Pela remessa

68 **Responsáveis por Adeantamentos**
F. F. (os Agentes Financeiros)
Responsabilidades a Liquidar
(Como na formula 58)

69 **Dívida Fundada**
Emprestimo de £....

70 **a Efeitos da Execução Orçamentaria**
(Como na formula 58)

71 **3) Pagamento efetuado depois de prazo**

72 **No fim do exercício ao qual seja referente a prestação em dívida.**

73 **Despesa Orçamentaria**
(Consignação e sub consignação)
a Restos a Pagar de 19... (exercício expirante)
Imp. do coupon, vencido em.... ao cambio de....

74 **Dívida Fundada**
Emprestimo de £....

75 **a Efeitos da Execução Orçamentaria**
Peça parte referente à amortização
(Como na formula 58)

76 **AO EFETUAR-SE O PAGAMENTO, EM EXERCICIO POSTERIOR**

77 **Sendo o pagamento efetuado á taxa pela qual tenha sido feito o crédito em «Restos a Pagar»**

78 **Restos a Pagar**
do exercício de 19....

79 **a Caixa**
Pelo pagamento

80 **Responsáveis por Adeantamentos**
a **Responsabilidades a Liquidar**

Sendo o pagamento efetuado a taxa superior àquela pela qual tenha sido feito o crédito em «Restos a Pagar»

44	Restos a Pagar do exercício de....	
	a Caixa	
	Pago (imp. que estava creditada a Restos a Pagar)	\$
	Despesa Orçamentaria Consignação e sub-consignação (ou crédito adicional)	
	a Caixa	
	Pago (diferença entre a imp. inscrita como Restos a Pagar e a importância remetida)	\$
	Responsáveis por Adeantamentos a Responsabilidades a Liquidar (Pela soma dos dois lançamentos antecedentes)	\$

Sendo o pagamento efetuado a taxa inferior àquela pela qual tenha sido feito o crédito a «Restos a Pagar»

45	Restos a Pagar do exercício de....	
	a Caixa	
	Pago	\$
	Responsáveis por Adeantamentos a Responsabilidades a Liquidar (imp. igual ao lançamento antecedente)	\$
	Despesa Flutuante	
	Restos a Pagar	
	a Variações Patrimoniais (Pelo saldo da imp. inscrita como Restos a Pagar e que não foi utilizado)	\$

4) Operações realizadas pelos Agentes Financeiros do Estado

Compra de apólices para o Fundo de Amortização

46	Divida Fundada Emprestimo de U\$S....	
	a Diversos	
	Pela compra de títulos para o Fundo de Amortização, como segue:	
	a Divida Fundada Emprestimo de U\$S....	
	U\$S. 50.000,00 que foram empregados na compra de apólices no valor de U\$S. 58.000,00 conforme...; ao cambio de...	\$
	a Variações Patrimoniais Agio na compra dos títulos acima, U\$S. 8.000,00; ao cambio de...	\$

Juros de apólices e capitais do "Fundo de Amortização", creditados ao Estado

47	Divida Fundada Emprestimo de U\$S....	
	a Variações Patrimoniais Juros creditados ao Estado conf....	

h)

Operações de Crédito

1) — Divida Fundada

EMPRESTIMO INTERNO OU EXTERNO (Cod. de Cont. art. 52)

48	Recebimento	
	a Caixa	
	a Diversos	
	Receivedo (valor nominal dos títulos entregues para operar-se o recebimento)	
	a Apólices da Lei....	\$
	a Bonus da Lei....	\$
	a Emprestimo de 19... de £... \$	\$

Importância posta à disposição do Estado

49	Agentes Financeiros a Diversos	
	Imp. que fica à disposição do Estado (valor nominal dos títulos cujo líquido é posto à disposição do Estado)	
	a Apólices da Lei....	\$
	a Bonus da Lei....	\$
	a Emprestimo de 19... de £... \$	\$

Diferença de tipo de emissão (em qualquer dos casos referidos nas formulas 68 e 69)

70	Despesa Orçamentaria Consignação e sub-consignação (se existir verba orçamentaria)	
	ou	
	Despesa Orçamentaria Prêmio de Apólices (ou do que for) Credito Especial aberto pelo Decreto n... (o que tenha autorizado a operação e, portanto, o pagamento da diferença de tipo)	
	a Caixa	
	ou	
	a Agentes Financeiros (Pela diferença de tipo)	\$
	NOTA: A amortização e o pagamento dos juros não se escrituram como despesa de operações de crédito: correm pelas competentes verbas orçamentárias.	
	2) — Divida Flutuante	

OPERAÇÕES POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTARIA; RECEBIMENTOS DE QUAISQUER IMPORTÂNCIAS, A TÍTULO DE DIVIDA (Cod. de Contab., art. 52)

71	Recebimentos	
	a Caixa	
	a Notas Promissorias	\$
	ou	
	a F....., c/ antecipação da receita	\$
	Pagamento de premios e despesas	
72	(Identica à formula n. 70)	

Pagamento em restituição de empréstimos tomados, ainda que feito em exercício posterior

73	Notas Promissorias	
	ou	
	F....., c/ antecipação da receita	
	a Caixa	\$

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELO ESTADO (Cod. Cont. art. 52)

74	Pagamento	
	a Caixa	

75	Premios que o Estado cobrar	
	a Caixa	

Recebimento, ainda que em exercício posterior, em restituição de empréstimo concedido

76	Caixa	
	a F....., c/ de empréstimo	\$

77	Auxílios obtidos pelo Estado	
	I — em dinheiro	
	I — a título gratuito	

78	Caixa	
	a F....., c/ de antecipação da receita	\$

2) — em títulos ou outros valores

79	I — A TÍTULO GRATUITO	
	Valores Pertencentes ao Estado	

a Variações Patrimoniais

Valor, pela atual coleção, dos títulos ou valores recebidos

Venda

80	Caixa	
	a Receita Orçamentaria	

Recebido pela venda dos títulos ou valores

81	Efeitos da Execução Orçamentaria	
	a Valores Pertencentes ao Estado	

(imp. igual à recebida)

82	Variações Patrimoniais	
	a Valores Pertencentes ao Estado	

Pela depreciação sobre o valor dado na entrada

83	Valores Pertencentes ao Estado	
	a Dívida Flutuante	

84	Caixa	
	a F....., c/ de adeantamento em títulos (ou em...)	

Imp. pela qual o Estado fica responsável

85	Divida Flutuante	
	a Valores Pertencentes ao Estado	

Pela baixa no valor dado na entrada

86	Variações Patrimoniais	
	a Dívida Flutuante	

F....., c/ de adeantamento em títulos (ou em...)

87	Dívida Flutuante	
	a Valores Pertencentes ao Estado	

(imp. igual à da 1a. partida dessa formula)

88	Repartições Fiscais, c/ de Estampilhas do Selo do Estado	
	a Emissões de Estampilhas do Selo do Estado	

Pela existência na Tesouraria do Tesouro ou pelas emitidas

89	Repartições Fiscais, c/ de Estampilhas do Selo do Estado	
	a Emissões de Selos da Taxa de Diversões	

Pelas remessas da Tesouraria do Tesouro às Repartições Fiscais

90	Emissões de Estampilhas do Selo do Estado	
	a Repartições Fiscais, c/ de Estampilhas do Selo do Estado	

Pela baixa nas estampilhas vendidas

91	Repartições Fiscais, c/ de Estampilhas do Selo do Estado	
	a Repartições Fiscais, c/ de Estampilhas do Selo do Estado	

Pelas estampilhas que uma Repartição Fiscal remete a outra

92	NOTA: — Para os selos da Taxa de Diversões, serão usados, com funções correspondentes às acima, as contas:	
	“Selos da Taxa de Diversões”	
	“Emissão de Selos da Taxa de Diversões”	

“Repartições Fiscais, c/ de Selos da Taxa de Diversões”

Aparelhos
Movietone e VITAFONE
Perfeitamente regulados,
produzindo sons agradáveis

CINE GLORIA

Empresa Cinematográfica «MACUCO»

Uma casa feita especialmente para cinema falante
Uma obra sólida e sem defeito de acústica

HOJE - A's 2, 4, 6, e 8 horas - HOJE
PREÇOS: Cavalheiros 2\$000 - Senhoras e
Senhoritas 1\$500 - Crianças 1\$000

Programa Episódios da vida de Chopin

Filme canção e musicalizado

DIVERTINDO PARIS

A história de uma pacata família americana, que certo dia anunçou as malas e foi para a cidade de Paris, ver tudo que se conhece através os filmes cinematográficos.

Uma comédia irresistível do começo ao fim

C. M:

Mitzi Green, Leon Errol
Sou Sills e
Lillianashman

8 FOTOS DUPLOS 8

Mittwoch den 11 mai D-uischer abend

DAS DEUTSCHE LIED

10 ckt mi d-utschem text

I. Teil
Her Walter von der V. gewiide

II. Teil
Von hebe und entzagen

III. Teil
Das ließ das uns die mult r sa g.

5a. feira

BEAU GESTE

O melhor filme de todos os tempos, numa cópia sincronizada e sonora. Com:
Ronald Colman
Neil Hamilton
Noah Beery

Domingo: A Paramount apresenta

Alvorada de Gloria

Um filme superintendido por Mennotti del Picchia
com:
LIGIA SARMENTO NILO
FORTES
Produção: «VICTOR FILME»

Breve:

DE HOMEM A HOMEM

Um sucesso formidável da Warner Bros. - A obra que melhor cotação obteve nos jornais americanos. Com:
Grant Mitchel - Lucile Powers

3a. feira 17

Esta empresa apresenta o primeiro filme da Pathé Natan

O papae de Paris

Um produção sentimental, falada em francês, com o desempenho de

Adolpho Menjou

e a seguir... outras famosas películas francesas todos feitos pelo sistema Movietone

A guardem

Noites Vienenses

com: Viviane Segal

«Alvorada do Amor»

com: Maurice Chevalier

«Nova do Regimento»

com: Viviane Segal

«Tenebre Sedut»

com: Maurice Chevalier

«Shanghai Express»

com: Marlene Dietrich

«Uma hora contigo»

com: Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald

«O Médico e o Monstro»
com: Fierreich March

«Sob os Teto de Paris»
com: Alberto Prejeau

«Ama-me esta Noite»
com: Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald

«Audacia»
com: George Bancroft

E os filmes franceses:
«La Folle Aventure»

«La Douceur d'Aimer»
Le «Million»

Tesouro do Estado

Procuradoria Fiscal

De acordo com o que dispõe o artigo 4º da Lei n. 1.710, de 7 de Outubro de 1930, convide os contribuintes abaixo relacionados a virem saldal, amigavelmente, os seus débitos provenientes da taxa de água e esgotos, 4º trimestre do ano p. finado, até o dia 16 de maio do corrente ano.

Rua A. Alvim, Governo Federal; Rua A. Bueno de Faria; Rua A. Lamego, Anfísio Pereira; Rua José Cheren, Inácio Justino da Silveira, Joaquim G. dos Santos, Francisca Brás Cunha, José Marques Trilha; José Trilha, José Cheren, Clá Lago e Irmão; Rua A. Luz, Governo Federal; Rua A. de Gusmão, Perpetuo Luz; Rua A. Garibaldi, Adolfo Linhares, Alfredo Juvenal da Silva; Rua A. de Brito, Maria L. do M. Barbosa, Rua Araranguá, Maria Henrique dos Santos; Rua A. Lobo; Luiz Schweißson (2 predios); Rosa Teresinha de Jesus, Olavo Freire Junior, Manoel M. Viana; Rua Brusque, José Vaz Sobrinho, Rua Bucayuá, Henrique Chenaud, José Vaz P. Sobrinho e Dália Laudes, Liga Catariense, Cecília Hora, Roberto Trompovsky (Herd. de), Lúcio Bona e Irmão, José Vaz Sobrinho, Jorge G. Mazzag, Manoel A. de Souza (Herd. de), Manoel Vieira; Rua Blumenau, Ana Moritz; Rua B. Gonçalves, Pedro Xavier, Manoel Natividade Vieira; Rua Curtibambas, Antônio Vieissim da Silva, Rocco Paladino, Magal J. Rosa, Luiz Marcelino V. de Souza, Antônio Mateus, José Moreira da Silva; João Franquissi; Rua Camboriú, Madalena Barb; Rua C. Matia, Maria Ross Schmid, Otaviano Lobo, Alberto Peglau, José Francisco da C. Campanas; Rua C. Delfino, Inácio B. da Cunha, Augusto Pinto (Dr.); Rua Lages, Frederico Klaisier, Leopoldo Machado Teixeira; Rua M. C. Stu, Joaquim Manoel Berndes, Almeida Alves Conceição, Percilla Augusta Prates, Virginie Maria Dias, Canha da Fonseca, Rodolfo Pinto da Luz, Rosendo Figueiredo; Rua D. Schutel, Ernesto Wintzschierwitz, Eça Publico; Rua M. Roch, Wal-

ter Gassensfert, «Tennis Club Fluminense»; Rua M. Deus, Antônio F. Silva, Júnior, Analia J. Ortiga da Costa e Ana Ortiga, Oliveira da Costa Ortiga, José Joaquim de Brito, Zeferino Manoel Silveira; Rua N. Trento, Leopoldo Pachado, João Vicente da Silva (Herd. de), Hérculo dos Santos Souza; Rua F. Caneca, Aurelio Rotolo (Dr.), Maria Leonilda Silva, Elpidio da S. Fragoso, Firmino José Rafs; Rua F. Schmidt, Columbo E. Sabino, Lieu de Art's e Ofícios, Lídio M. Barbosa (Herd. de), Maria do Carmo Barbosa, José L. Fernandes, Euclides da R. S. Schmidt, Ema Montavani Ferreira; Rua F. Tolentino, Hortência Alves Cardoso, Amânia Alves Carneiro, Julia Bueno de Faria; Rua F. Peixoto, Colombo E. Sabino, Arlindo Bastos de Oliveira; Rua G. Bittencourt, Maria C. Silveira, Maria Izabel A. Costa, Francisco Pedro dos Reis; Rua G. Ozorio, Mercedes Izaura, João Ribeiro e Osmar Pavao, Alívio Abram, José Magalhães, Francisca G. da Bezerra, Quartel 14 Batalhão, Quartel da 3a Batalhão; Rua Guanabara, Noêmia R. Góes, Natália, Mário e Carmen Costa; Rua Av. Hérculo Luz, João Felício; Rua Itaia, Constantino Barb; Rua I. Joaquim, Teodoro Telenberg; Rua J. J. Ville, Braz Fiozzenzano, Germano Buesken, Maria Júlia Luz Moreira, Braz Floriano, Olympia Luiza de Carvalho; Rua J. Pinheiro, Clá Náutico «Alto Luz», Demostenes Vieira e Irmão, Luiz Sarlato, Liceu de Artes e Ofícios, J. do Arlindo de Brito, Ado Lúchares; Rua J. Vieira, Tílio Nunes (Herd. de), Maria do Carmo M. Souza, Maria Dias Oliveira; Rua Vilas Morelles, Raul Pinheiro da Luz (Herd. de); Rua 28 de Setembro, Augusto Brugmann, Manoel Antônio Círcio; Rua V. de Oliveira, Cecília Prates, Fernando E. Wettauer; Rua R. Barbosa, Adelmo P. Ferreira; Rua J. Pinheiro, Maria A. Figueiredo, Cristino José de Barros; Rua A. Lamego, Adelha Porto.

Terminado o prazo acima referido, as cedências das dívidas serão remetidas ao Sr. Dr. Procurador Público para a competente cobrança executiva, Procuradoria Fiscal, 22 de março de 1932.

Tesouro do Estado

EDITAL

Imposto Territorial

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer público que, durante o corrente mês de maio, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 1º semestre do presente exercício.

O imposto, cuja importância total não atingiu a cincuenta mil réis (50\$000), será cobrado de uma só vez. O imposto mínimo é de quatro mil (4\$000) réis (artigo 5, § 3º, do Decreto n. 55, de 1-10-1931).

Os coletados que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazê-lo nos meses de Junho e Julho, respectivamente, com as multas de 10 a 20%.

Findo o prazo referido, não estando os entidades

comprado a cobrança exequiva

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 2 de maio de 1932.

BENTO A. VIEIRA

Escrivário

ferido, as cedências das dívidas serão remetidas ao Sr. Dr. Procurador Público para a competente cobrança executiva,

Procuradoria Fiscal, 22 de março de 1932.

José Rocha Ferreira Bastos

Força Pública

VENDE-SE

EDITAL

De ordem do Sr. Tenente Coronel Heitor Lopes Caminha, Comandante Geral e Presidente do Conselho de Administração desta corporação, faço público para o conhecimento de quem interessar possa, que se acha aí a conveniência para a venda dos seguintes instrumentos musicais, usados: 2 requintes em mib, 8 clarinetas em sib, 2 saxofones sopranos em sib, 5 pistons em sib, 2 bugles em sib, 1 piston em mib, 5 trompas em mib, 2 saxofones em mib, 4 tambores em dô, 1 batônio em sib, 1 trombone baixo em dô, 3 bombardins em dô, 1 xofônio em sib, 2 contra-baixos em mib, 2 contra-baixos em sib, 2 caixas claras, 2 bombos, 2 pares de pratos Turens, 1 corn, 1 contra-baixo Tuba em mib, 1 dô, 1 contra-baixo em sib, 1 pandeiro e 1 contrabaixo em dô.

As propostas devem ser dirigidas ao Conselho de Administração num envelope fechado, em via via devolvendo selado, com um selo estatal de 1\$000 e poderão ser enfrengues todos os dias úteis das 9 à 11 horas da Procuradoria, até o próximo dia 20, em cuja data será encerrada a referida concorrência, ficando devidamente fechada o dia 23, também de 9 a 11 horas, para serem abertas e examinadas as propostas.

Entretanto, se a véspera não houver fechado o envelope, o mesmo deve ser aberto e imediatamente os instrumentos

devidamente examinados e declarados como insatisfatórios.

As cedências das dívidas

serão feitas a quem tiver

comprado os instrumentos

devidamente examinados e declarados como insatisfatórios.

As cedências das dívidas

serão feitas a quem tiver

comprado os instrumentos

devidamente examinados e declarados como insatisfatórios.

Um cavalo e arreios, o que há de especialidade.

Uma carreta com dois cavalos bons e correame.

Uma escrivaninha BU-REAU.

Uma máquina ROTAL 10, com mesa apropriada.

Prateleiras diversas, balcões, vitrines, etc.

Uma lancha baleeira.

Uma canoa grande.

Preços de crise

Tratar à rua Conselheiro Mafra, 51.

FER S BOABAID

Apólice perdida

Rodolfo Moritz declara que perdeu a apólice Estadual de n. 511, no valor de R\$ 1.000\$000, Lei n. 769 de 23 de Setembro de 1907

ANNA HAVERROTH perdeu

a caderneta da caixa Económica, N. 11.570 A. Pede-se

a pessoa que encontrou enregistrar o obsequio à rua Tenente Silveira, n. 47.

Quartal em Florianópolis, 3 de Maio de 1932.

Antônio de Lara Ribas

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO. ELEGANTE. CONFORTAVEL. O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! - MOVIETONE

HOJE

A' 1 hora

Vesperal infantil

Fox Jornal nos. 44 e 45

Jornal Universal sonoro n° 81

Somos por ela amados

Comédia Movietone com a dupla SLIM SUMERVILLE e GIBSON 2 partes duplas 2

Preços

\$500, 1\$000 e 1\$500

Aviso

Os coupons de maio têm cor vermelha

Os estudantes devem apresentar as suas caderetas na bilheteria com o respectivo retrato

Domingo, 8 de maio

A's 2 horas

Vesperal

TRINDADE MALDITA

O film que tanto tem agradado Metro Goldwyn

Lon Chaney

no seu melhor trabalho! A sua voz pela primeira e ultima vez

Maravilhoso!

Preços: 1\$000 e 2\$000

A's 4 horas

Um film arojo da Unive sal.

O Sol da Meia-Noite

Um verdadeiro primor Uma linda historia que se passa na Opera Imperial de Petersburgo. Montagem aparatosa!

Laure La Blante

Raymond Keene

Pela primeira vez sincronizada

Preços

1\$500 e 3\$000

HOJE

A's 6 1/2 e 8 1/2 horas

o

Gavião do Céo

Um super da querida FOX Combates aéreos entre um Zepelin e um avião! Cenas de grande emoção! Um film bom e Movietone

John Garrick
Helen Chandler

Lindas musicas - Uma bela canção!

Jornais Fox Movietone

Preços

3\$000 e 1\$500

Inspeção do 1º Distrito de Terras e Colonização

Sede em Florianópolis

EDITAL N. 6

Praia de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço público para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras: no Município de Palhoça, cujos números, nomes dos requerentes, áreas, situações e confrontações, não vêm mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos elementos ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação, será feita por esta Inspeção a verificação das áreas, e, se necessário, expedidos os respectivos títulos.

Município de Palhoça

557/30—Amandus Goedert—requeriu e obteve 68.650 metros quadrados no lugar Boa Vista, confrontando ao Norte com terras do requerente, ao Sul com terras de D. Enima Schütz e Maias Schweizer, ao Leste com um paredão de pedras e ao Oeste com a Inverdinha.

901/30—Emílio Roesner—requeriu e obteve 60 hectares nos fundos do Rio Voucho, confrontando ao Norte com terras de Alberto Schmidt, ao Sul com terras do Alberto Doerner e ao Oeste com terras do requerente e de Alberto Schmidt.

903/30—Carlos Vetersen—requeriu e obteve 60 hectares nos fundos do Rio Voucho, confrontando ao Norte com terras de Alberto Schmidt, ao Sul com terras do requerente, e ao Leste com terras devolutas.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital do qual sairão cópias para serem publicadas no jornal *República* desta Capital efixadas nos lugares mais públicos do Município de Palhoça.

Inspeção do 1º Distrito de Terras e Colonização, 23 de maio de 1932.

Victor Antonio Peluso Junior
Inspetor

Diretoria de Obras Públicas

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo Escolar Silveira de Souza.

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Públicas, devidamente autorizado pelo Eymo. Dr. Sec. da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, faço público que até o dia 16 de Maio p. v. vindouro, às 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução dos serviços abaixo relacionados, indispensáveis à conservação do referido predio.

1. Calçada externa com tres dezenas:

a) muro lateral esquerdo 11,000 ms2
b) muro lateral direito 113,400 ms2

c) muro interno 99,36 ms2
d) fundos dos fundos 145,980 ms2

e) balaustrada do varandão 153,68 ms2
f) balaustrada da frente do muro 54,18 m 2

g) muro da frente 216,72 ms2
h) muro da entrada 142,72 ms2

i) piso (caixa) external simples 867,88 ms2

j) galpões e privadas — ex-lunas 64,80 ms2 — paredes externas 219,60 ms2 — paredes internas 40,80 ms2

k) pilares 278,00 ms2

l) Pintura a óleo com tres demais:

a) galpões (guarnição de madeira) 28,88 ms2
b) privadas (barbas a óleo) 104,65 ms2

c) portas das privadas 34,50 ms2
d) janelas do predio 128,70 ms2

e) portas do predio 109,20 ms2

f) sacadas 4,20 ms2

g) grades 5,58 ms2

h) Macadam para galpões 17,20 ms2

i) Pintura de alumínio: 10,10 ms2

j) sacadas 4,20 ms2

k) grades 5,58 ms2

l) Macadam para galpões 17,20 ms2

m) sacadas 4,20 ms2

n) grades 5,58 ms2

o) Macadam para galpões 17,20 ms2

p) sacadas 4,20 ms2

q) grades 5,58 ms2

r) Macadam para galpões 17,20 ms2

s) sacadas 4,20 ms2

t) grades 5,58 ms2

u) Macadam para galpões 17,20 ms2

v) sacadas 4,20 ms2

w) grades 5,58 ms2

x) Macadam para galpões 17,20 ms2

y) sacadas 4,20 ms2

z) grades 5,58 ms2

aa) Macadam para galpões 17,20 ms2

bb) sacadas 4,20 ms2

cc) grades 5,58 ms2

dd) Macadam para galpões 17,20 ms2

ee) sacadas 4,20 ms2

ff) grades 5,58 ms2

gg) Macadam para galpões 17,20 ms2

hh) sacadas 4,20 ms2

ii) grades 5,58 ms2

jj) Macadam para galpões 17,20 ms2

kk) sacadas 4,20 ms2

ll) grades 5,58 ms2

mm) Macadam para galpões 17,20 ms2

nn) sacadas 4,20 ms2

oo) grades 5,58 ms2

pp) Macadam para galpões 17,20 ms2

qq) sacadas 4,20 ms2

rr) grades 5,58 ms2

ss) Macadam para galpões 17,20 ms2

tt) sacadas 4,20 ms2

uu) grades 5,58 ms2

vv) Macadam para galpões 17,20 ms2

ww) sacadas 4,20 ms2

xx) grades 5,58 ms2

yy) Macadam para galpões 17,20 ms2

zz) sacadas 4,20 ms2

aa) grades 5,58 ms2

bb) Macadam para galpões 17,20 ms2

cc) sacadas 4,20 ms2

dd) grades 5,58 ms2

ee) Macadam para galpões 17,20 ms2

ff) sacadas 4,20 ms2

gg) grades 5,58 ms2

hh) Macadam para galpões 17,20 ms2

ii) sacadas 4,20 ms2

jj) grades 5,58 ms2

kk) Macadam para galpões 17,20 ms2

ll) sacadas 4,20 ms2

mm) grades 5,58 ms2

nn) Macadam para galpões 17,20 ms2

oo) sacadas 4,20 ms2

pp) grades 5,58 ms2

qq) Macadam para galpões 17,20 ms2

rr) sacadas 4,20 ms2

ss) grades 5,58 ms2

tt) Macadam para galpões 17,20 ms2

uu) sacadas 4,20 ms2

vv) grades 5,58 ms2

ww) Macadam para galpões 17,20 ms2

xx) sacadas 4,20 ms2

yy) grades 5,58 ms2

zz) Macadam para galpões 17,20 ms2

aa) sacadas 4,20 ms2

bb) grades 5,58 ms2

cc) Macadam para galpões 17,20 ms2

dd) sacadas 4,20 ms2

ee) grades 5,58 ms2

ff) Macadam para galpões 17,20 ms2

gg) sacadas 4,20 ms2

hh) grades 5,58 ms2

ii) Macadam para galpões 17,20 ms2

jj) sacadas 4,20 ms2

kk) grades 5,58 ms2

ll) Macadam para galpões 17,20 ms2

mm) sacadas 4,20 ms2

nn) grades 5,58 ms2

oo) Macadam para galpões 17,20 ms2

pp) sacadas 4,20 ms2

qq) grades 5,58 ms2

rr) Macadam para galpões 17,20 ms2

uu) sacadas 4,20 ms2

vv) grades 5,58 ms2

ww) Macadam para galpões 17,20 ms2

xx) sacadas 4,20 ms2

yy) grades 5,58 ms2

zz) Macadam para galpões 17,20 ms2

aa) sacadas 4,20 ms2

bb) grades 5,58 ms2

cc) Macadam para galpões 17,20 ms2

dd) sacadas 4,20 ms2

ee) grades 5,58 ms2

ff) Macadam para galpões 17,20 ms2

gg) sacadas 4,20 ms2

hh) grades 5,58 ms2

ii) Macadam para galpões 17,20 ms2

jj) sacadas 4,20 ms2

kk) grades 5,58 ms2

ll) Macadam para galpões 17,20 ms2

mm) sacadas 4,20 ms2

nn) grades 5,58 ms2

oo) Macadam para galpões 17,20 ms2

pp) sacadas 4,20 ms2

qq) grades 5,58 ms2

rr) Macadam para galpões 17,20 ms2

uu) sacadas 4,20 ms2

vv) grades 5,58 ms2

ww) Macadam para galpões 17,20 ms2

xx) sacadas 4,20 ms2

yy) grades 5,58 ms2

zz) Macadam para galpões 17,20 ms2

aa) sacadas 4,20 ms2

bb) grades 5,58 ms2

cc) Macadam para galpões 17,20 ms2

dd) sacadas 4,20 ms2

ee) grades 5,58 ms2

ff) Macadam para galpões 17,20 ms2

gg) sacadas 4,20 ms2

hh) grades 5,58 ms2

ii) Macadam para galpões 17,20 ms2

jj) sacadas 4,20 ms2

kk) grades 5,58 ms2

ll) Macadam para galpões 17,20 ms2

mm) sacadas 4,20 ms2

nn) grades 5,58 ms2

oo) Macadam para galpões 17,20 ms2

pp) sacadas 4,20 ms2

qq) grades 5,58 ms2

rr) Macadam para galpões 17,20 ms2

uu) sacadas 4,20 ms2

vv) grades 5,58 ms2

ww) Macadam para galpões 17,20 ms2

xx) sacadas 4,20 ms2

yy) grades 5,58 ms2

zz) Macadam para galpões 17,20 ms2

aa) sacadas 4,20 ms2

bb) grades 5,58 ms2

cc) Macadam para galpões 17,20 ms2

dd) sacadas 4,20 ms2

ee) grades 5,58 ms2

ff) Macadam para galpões 17,20 ms2

gg) sacadas 4,20 ms2

hh) grades 5,58 ms2

ii) Macadam para galpões 17,20 ms2

jj) sacadas 4,20 ms2

kk) grades 5,58 ms2

ll) Macadam para galp

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete para	ITABERA' sairá a 9 corrente
Itajahy	
São Francisco	
Paranaguá	
Antônio Santos	
São Sebastião	
Rio de Janeiro	
Victoria	
Ilheos Bahia e	
Aracaju e Penedo	

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete ITANEMA sairá a 13 do corrente para Itajahy	Paquete ITANEMA sairá a 11 de corrente para: Imbituba
Paranaguá	
Antônio Santos	
São Sebastião	
Rio de Janeiro	

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atrende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.
A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Galdoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Carne Verde - Mercado Públíco

ENTREGA A DOMICÍLIO

Com auto-Especial e proprietário e com todos os requisitos de higiene

PREÇOS:

Primeira - Sem osso	1\$600
Primeira - Com osso	1\$300
Segunda - Sem osso	1\$500
Segunda - Com osso	1\$200
Terceira	7\$00

A entrega a domicílio será feita com a máxima pontualidade

Peso absolutamente certo e conferido à vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ. Contratante

Mercado Públíco

Telefone n. 4660

Irmandade do Divino Espírito Santo e Asilo de Orfãs «São Vicente de Paulo»

De ordem do Conselho Administrativo, faço público que as festas do Orago desta corporação serão celebradas no corrente ano de modo seguinte:

NOVENAS

Começarão no dia 6 do corrente, às 18 1/2 horas, na capela da mesma Irmandade.

DOMINGO DE PENTÉCOSTES

Missa rezada às sete e meia horas, com Comunhão dos Irmaos; às 10 horas Missa, subito, com sermão ao Evangelho.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

Missa rezada às oito horas, e Irmãos com benção às dezoito horas.

Durante os três dias haverá distribuição de pães, e à noite, leilão de prendas em frente ao edifício do Asilo, que será profusamente iluminado. Na última noite serão queimados lindos fogos de artifícios.

Pede-se, portanto, aos filhos a remessa de ofertas, para melhor brillantismo da festa.

Consistório da Irmandade, em Florianópolis, 3 de maio de 1932.

O Secretário.

Manoel Pedro da Silva Junior.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

VERA CRUZ

De conformidade com o que preceitua o artigo 98º do Compromisso, faço público que a festa desta Irmandade será celebrada no domingo, 8 do corrente mês, às 9 horas, com Missa solene e sermão ao Evangelho, pelo reverendo padre Francisco Gomes Librelotto, cura da Catedral.

Aproveito a ocasião para prevenir aos Irmãos que, no referido dia, achar-me-ei com o Irmão Tesourero no Consistório da Irmandade, das 11 às 12 horas, para o recebimento de anuidades.

Consistório da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade,

em Florianópolis, 2 de maio de 1932.

Gustavo Pereira Adjto. do Secretário

Marmoraria Gomes

DE

Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore Mausoléos, Lápides, Cruzes, Anjos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se de qualquer tipo de letras. O marmore empregado é legume de Carrara (Italia) o melhor RESIDÊNCIA e OFICINAS Rua Conselheiro Maia n. 150-Phone 433 S. CATARINA-FLORIANÓPOLIS BRASIL

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horário: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

Sábados, somente até às 12.

Trabalhos garantidos

Com ramo-as moedas de ouro e prata velha

Atenção

Convido a distinta freguesia, para ver o meu novo sortimento chegado para a estação de inverno, como seja: Cesearias, lâs, sultanas, coberiores, acolchoados etc.

A PREÇOS RAZOAVEIS

CASA DICKER

Rua Padre Miguelinho s/n.

Empresa N. de Navegação Hoepecke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.Linha FPOLIS—PARANAGUA
escalando por Itajahy São Francisco.Linha FLORIANÓPOLIS
LAGUNAPaquete «CARL HOEPCKE» dia 1º
Paquete «ANNA» dia 9.
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16
Paquete «ANNA» dia 23
Saídas às 7 horas da manhãPaquete «MAX»
das 6 e 23
Saídas às 22 horasPaquete «MAX»
das 2, 12, 17
Saídas às 21 horas

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com comandado dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilitade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passageiros, treteis, ordem de embarque e de mais informações, colo o p. prioritário

J. Santos Hoepecke S. A.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

Beneficencia Maçônica de Santa Catarina

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. teleg. — Directoria-Dyoli — Agências-Navegad — Cedros A. B. C. J. ed. — Bentley — Webster efnlou — Particular — Mascote

Paquete Pará Chegará do norte no dia 14 de maio p. vindorão saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros.

Comandante Alcides: Chegará do sul no dia 9 de maio p. vindorão saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agência da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 27 de Abril de 1932

O agente
Heitor Blum.

Leste com terras de Henrique Schubanek e ao Oeste com Rio Tigre.

9632, João Lauman, requer 25 hectares no lugar Caminho confrontando ao Norte com terras de Florentina Leal, ao Sul com o Rio das Pedras, e ao Leste e Oeste com terras devolutas.

140831, Pedro Gustavo Hung requer 30 hectares na seção Barra Negra, confrontando ao N. No te com terras do requerente. No Sul com terras de José Andrade Junior, ao Leste com a estrada que segue para o Vargedo, e ao Oeste com terras do Estado.

E para que ninguém alegue ignorância laivrei o presente editorial do qual extrai copias para serem publicadas no jornal República da capital e afixadas nos lugares mais públicos do Município de Tijucas, cujos numeros, nomeados requerentes, áreas, situação e confrontações só abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes ou interessados durante o prazo de 30 dias findos, o qual e não havendo contestação, será feita por esta Inspeção a verificação das áreas requeridas e logo em seguida submetidas as petições a despacho final.

13832, Julio Konesky, requer 203.786 metros quadrados na Secção Rio das Flores, confrontando ao Norte com os lotes da Secção Rio Boa Esperança, ao Leste com lotes do Rio Teófilo, ao Sul com lotes do Rio das Flores e ao Oeste com lotes do Pinheiral e terras devolutas.

117531, José Vicente de Souza, requer 25 hectares no lugar Tigre, confrontando ao Norte com terras do requerente e ao Sul com terras de José Francisco Machado, ao Sul e em terras devolutas.

Vitor Antonio Peluso Júnior
Inspeitor

5-6

Dr.
Pedro de Moura
Ferro
ADVOGADO

Tel. 1548
Rua Trajano n. 14

Orgânicas, Projetos e Informações para todos os fins Industriais e Comerciais

FONES { L. Lacerda 548
{ Residência 1225

Escritório Técnico

Charles Pittet e João E. Moritz

— ENGENHEIROS —

Rua Trajano n. 1

End. teleg.

End. Teleg. «Técnico»

Hiciang City-Santa Catarina



LOTERIA DO ESTADO -

A MAIS ACREDITADA
LOTERIA DO BRASIL

Contribua para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a eletricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Maio de 1932

QUARTA-FEIRA 11 100.000\$000
18 100.000\$000
25 100.000\$000

Por 18\$000
apenas

QUARTA FEIRA - 100.000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO. DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização loterica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis meses um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA DE FLORIANÓPOLIS.

Habilitem-se na inegualável LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispêndio.

Chamamos a boa atenção do público para o vantajoso Plano que iniciamos em Maio, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229.500\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SEDES EM FLORIANÓPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

“Brasileira”

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



“Continental”

Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro .. Machinas
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Dentaduras de Hecolite

O mais higienico e artístico trabalho
da arte dentaria

INQUEBRAVEL
Naturalidade absoluta

NOTA—Na seção de protese de meu gabinete confeccionam-se tambem dentaduras de Hecolite para os srs. cirurgiões-dentistas que não disponham dos aparelhos necessarios.

ANTENOR MORAIS

RUA DEODORO, N. 26—Florianópolis

Estruturas de aço	Edifícios modernos	Cimento armado
----------------------	-----------------------	-------------------

— ESCRITORIO —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Oferece projetos e orçamentos, encarregos de
administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e concordados para
empreitada de trabalhos rápidos, econômicos
e garantidos.

Referências de Porto Alegre, Uruguaiana, San-
ta Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS
RUA JOINVILLE, 19 — TELEPHONE 1504

Instalações industriais	Pontas	Treliças de ferro
----------------------------	--------	----------------------

Tinturaria da Moda

DE
Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam Seda, Luvas Casemira de qualquer
especie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

**Irmandade do Se-
nhor Jesus dos Pas-
sos e Hospital de
Caridade**

Editorial

De acordo com a resolução
tomada em sessão da atual Ad-
ministrativa desta Instituição e
de ordem da mesma, convido to-
dos os devedores por aluguel
das casas, diárias e medicamen-
tos, a virem saldar seus débi-
tos dentro do prazo de 30
dias.

Terminado o prazo acima de-
terminado serão as referidas di-

vidas cobradas judicialmente e
afim de que se não alegue igno-
rância será o presente publica-
do nos tres jornais diários des-
ta capital.

Esta resolução foi tomada
em vista de sérios compromissos
a satisfazer e decorrentes da
restrição de rendas e aumento
do efetivo de seus internados.

Consistorio, 26 de Abril de
1932

Gustavo da Costa Pereira
Adjunto do Secretario

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projects e orçamentos
Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponte Hercílio Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End Telegraphico Corsini
FLORIANÓPOLIS